

Índice

Notas Explicativas	1
--------------------	---

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A TOTVS S.A., (“TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.631 2º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. Com a reorganização societária da Bematech em 2015, a Companhia incluiu as atividades de industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial, soluções fiscais, *e-commerce*, mobilidade e meios de pagamento. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segmentadas conforme setor da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócio dos nossos clientes.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de fevereiro de 2017, após recomendação do Comitê de Auditoria em reunião realizada no dia 15 de fevereiro de 2017.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, *ticket* médio, *market share*, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia são:

- (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa – nota 6;
- (ii) Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio – nota 13.2;
- (iii) Impostos diferidos – nota 9.3;
- (iv) Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais – nota 18.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Notas Explicativas

Os pronunciamentos, interpretações e revisões de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2016 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

2.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	% de Participação	
			2016	2015
TOTVS Serviços Ltda.	BRA	TOTVS Serviços	100,00	100,00
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste	100,00	100,00
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília	100,00	100,00
TQTVD Software Ltda.	BRA	TQTVD	100,00	100,00
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures	100,00	100,00
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina	100,00	100,00
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina	100,00	100,00
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México	100,00	100,00
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México	100,00	100,00
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation	100,00	100,00
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.	100,00	100,00
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age	100,00	100,00
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog	60,00	60,00
Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Ciashop	70,00	70,00
TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda. (a)	BRA	RO	-	100,00
Bematech S.A.	BRA	Bematech	100,00	100,00

Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	% de Participação	
				2016	2015
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México	100,00	100,00
W&D Participações S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília	-	100,00
PC Informática S.A.	BRA	PC Informática	W&D	100,00	100,00
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste	100,00	100,00
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	RMS	100,00	100,00
Kerina Software Ltda.	BRA	Kerina	TQTVD	100,00	100,00
Bematech Ásia Co.Ltd.	TWN	Bematech Ásia	Bematech S.A.	100,00	100,00
Bematech Argentina S.A.	ARG	Bematech Argentina	Bematech S.A. e Bematech Inter. Corp.	100,00	100,00
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	BRA	CMNet Soluções	Bematech S.A.	100,00	100,00
Misterchef Sistemas de Automação Ltda. (b)	BRA	Misterchef	Bematech S.A.	-	100,00
Bematech Internacional Corp.	EUA	BIC	Bematech S.A.	100,00	100,00
Logic Controls, Inc	EUA	Logic Controls	BIC	100,00	100,00
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd.	CHN	FICE	Logic Controls, Inc	100,00	100,00
CMNet Participações S.A.	BRA	CMNet Participações	Bematech S.A.	100,00	100,00
CM Soluciones – Argentina	ARG	CMNet Argentina	CMNet Participações	100,00	100,00
CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal	PRT	CMNet Portugal	CMNet Participações	100,00	100,00

Notas Explicativas

CM Soluciones – Chile	CHL	CMNet Chile	CMNet Participações	100,00	100,00
CMNet España	ESP	CMNet Espanha	CMDIR - Soluções	100,00	100,00
RJ Participações S.A.	BRA	RJ Participações	Bematech S.A.	100,00	100,00
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C.	MEX	RJ México	RJ Participações	100,00	100,00
R.J. Consultores e Informática Ltda.	BRA	RJ Consultores	RJ Participações	100,00	100,00
National Computer Corporation (c)	RUS	JV Russia	TOTVS México	19,00	-

- (a) Em 01 de agosto de 2016, a TOTVS vendeu 100% do capital social da TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda. (TOTVS RO), empresa focada na prestação de serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*) de recursos humanos, para a empresa Propay S.A. pelo valor de R\$10.675, dos quais foram recebidos R\$6.277 da primeira parcela. A segunda parcela que vencerá em agosto de 2019 está sujeita a cláusulas de ajuste de preço conforme atingimento de metas estabelecidas em contrato, sendo que em 31 de dezembro de 2016 seu valor estava estimado em R\$4.398.
- (b) Incorporação da Misterchef pela Bematech S.A. em 01 de agosto de 2016 e W&D pela TOTVS Brasília em 01 de novembro de 2016.
- (c) No dia 08 de julho de 2016, a TOTVS México e TOTVS S.A. adquiriram, respectivamente, 18,5% e 0,5% das ações da empresa russa National Computer Corporation (NCC). O investimento nesta nova empresa visa uma parceria para desenvolver e levar para o mercado russo um sistema de gestão com uma combinação de confiabilidade, segurança, integridade de dados, continuidade, alto desempenho e escalabilidade já presentes nas soluções da TOTVS. Em 31 de dezembro de 2016 o valor do investimento era de R\$1.350.

Os resultados das subsidiárias adquiridas e/ou incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 2016 e de 2015, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

2.3. Instrumentos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

2.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

2.6. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Notas Explicativas

2.7. Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.8. Receitas e despesas

A Companhia e suas controladas auferem receita de licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento e subscrição, receita de serviços, incluindo honorários de consultoria, receita de serviços de suporte, receita de manutenção e receita de hardware. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

As receitas de licenciamento de software são reconhecidas de acordo com os seguintes modelos:

- (i) Taxa de licenciamento, quando há transferência de propriedade das licenças de uso das soluções para o cliente: são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e quando valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.
- (ii) Subscrição, quando as licenças são disponibilizadas ao cliente mediante assinatura: são reconhecidas mensalmente durante a vigência dos contratos com os clientes.

As receitas de serviços são faturadas separadamente e reconhecidas à medida que os serviços são realizados. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber.

As receitas relativas à manutenção compreendem a evolução tecnológica e suporte técnico (atendimento telefônico ou via internet para esclarecimento de dúvidas) e são reconhecidas mensalmente, durante a vigência dos contratos com os clientes.

As receitas de hardware são reconhecida quando existe evidência confiável de que: (i) os riscos e benefícios inerentes ao produto foram transferidos para o comprador, (ii) os benefícios econômicos fluirão para a entidade, e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de descontos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

O custo relacionado com a receita das taxas de licenciamento inclui os custos de aquisição de banco de dados, os custos da mídia na qual o produto é entregue e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos. Os custos relacionados com as receitas de serviços e manutenção são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento (programação e fábrica de software), vinculadas a inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como

Notas Explicativas

despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais.

2.9. Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2% até novembro de 2015 e 4,5% a partir de dezembro de 2015.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.10. Subvenção governamental

A Bematech, empresa controlada da TOTVS S.A., usufrui do benefício fiscal instituído pelo Decreto Estadual nº 1.922/2011 que permite a apropriação de crédito presumido de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no mesmo decreto. O referido benefício aplica-se aos estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação situados no Estado do Paraná e que atendam os dispositivos previstos na Lei da Informática. Tal crédito é a título de subvenção para investimento, ficando condicionado a Companhia:

- a) Possuir as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia); e
- b) Realizar investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2 do Art. 1 do Decreto Estadual n.º 1.922/2011.

Notas Explicativas

2.11. Normas novas que ainda não estão em vigor

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos Financeiros, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1 de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge. A Companhia ainda não concluiu a avaliação detalhada de como as provisões de impairment serão afetadas pelo novo modelo. Embora não se espere um impacto relevante, a sua aplicação provavelmente irá antecipar o reconhecimento de perdas.

IFRS 15/CPC47 - Receita de Contratos com Clientes, essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1 de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações.

No decorrer de 2016 a Companhia realizou uma avaliação do impacto da adoção desta norma. Em geral, a Companhia não espera impacto significativo e está aprimorando procedimentos internos que permitirão o reconhecimento de receita dentro dos critérios exigidos pela nova norma, principalmente para as receitas de prestação de serviços de implementação, customização e consultorias.

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tiver em aberto conforme mencionado na nota 28.2 de compromissos com arrendamento mercantil operacional. No entanto, a Companhia ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

Não há outras normas IFRS ou interpretações de IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

3. Combinações de negócios

As combinações de negócios e aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento como provedor de soluções a diferentes setores da economia, além de trazer novas soluções para os clientes TOTVS por meio da diversificação de portfólio com soluções de nicho.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo, como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

3.1. Aquisição de controladas

Reorganização societária - Bematech S.A.

Em 14 de agosto de 2015, os conselhos de administração da Companhia e da Bematech S.A. ("Bematech") aprovaram a reorganização societária de ambas as companhias, com o objetivo de integrar suas atividades. No dia 03 de setembro de 2015, em assembleia geral extraordinária, os acionistas das duas Companhias aprovaram a reorganização societária, estruturada como segue:

- (i) Incorporação das ações da Bematech pela Makira II Empreendimentos e Participações S.A. ("Makira II") a valor de mercado por R\$549.900, resultando na emissão pela Makira II de 749.863.050 ações ordinárias e 4.249.223.950 ações preferenciais resgatáveis, em favor dos acionistas da Bematech proprietários das ações incorporadas.
- (ii) No mesmo ato de incorporação das ações da Bematech, deliberação do resgate das ações preferenciais resgatáveis da Makira II, emitidas em favor dos ex-acionistas da Bematech no valor total de R\$467.415 (R\$0,11 para cada ação resgatada), pagos em dinheiro pela Companhia na qualidade de sucessora de Makira II no dia 10 de novembro de 2015 pelo valor atualizado de R\$473.586. As ações preferenciais da Makira II foram canceladas contra reserva de capital.
- (iii) Ainda no mesmo ato, após o resgate das ações preferenciais, a incorporação da Makira II pela Companhia, com absorção do seu acervo líquido avaliado pelo valor patrimonial contábil e consequente extinção da Makira II. Como resultado foram emitidas em favor dos acionistas da Bematech, 2.170.656 novas ações ordinárias da Companhia em substituição as ações ordinárias de Makira II.

Como resultado da incorporação da Makira II, o patrimônio líquido da Companhia foi aumentado em R\$82.485, montante que corresponde ao valor patrimonial contábil do acervo líquido da Makira II. Do valor do aumento patrimonial percebido pela Companhia (a) R\$14.782 foram destinados a aumento de capital da Companhia e (b) R\$67.703 foram destinados para reserva de capital.

Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição:

Contraprestação paga pelo resgate das ações preferenciais de Makira II	R\$ 473.586
Troca de ações	R\$82.485
Contraprestação total	R\$556.071

A reorganização societária teve como objetivo unir esforços para fortalecer o portfólio de plataformas e soluções com softwares e hardware, sendo que a complementaridade entre os atuais portfólios de produtos

Notas Explicativas

tornará a Companhia mais completa e valiosa para seus clientes e acionistas, além das sinergias com a integração das atividades de ambas companhias, gerando economia nas despesas combinadas e ganhos de escala.

Os custos da transação incorridos na reorganização somaram de R\$6.190, contabilizados no resultado da Companhia e incluídos em outras despesas operacionais.

A reorganização citada acima foi concluída no dia 22 de outubro de 2015, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no dia 06 de outubro de 2015 e do decurso do prazo de 15 dias para eventuais recursos de terceiros, os quais possuíam condições suspensivas. Somente a partir desta data, a Companhia passou a ter controle sobre as operações da Bematech.

Aquisição da participação remanescente no capital social da TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A.

Em 11 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 40% do capital social das controladas TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A. pelo montante de R\$8.834, conforme contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 18 de abril de 2013. Com estas aquisições a TOTVS passou a deter 100% do capital social destas controladas.

Aquisição da Neolog Consultoria e Sistemas S.A.

Em 11 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu 60% do capital social da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. ("Neolog") por R\$16.223, empresa focada no desenvolvimento de soluções de software no modelo de software como serviço (SaaS) para o mercado de Logística e Supply Chain Management.

Também está previsto em contrato a compra futura pela Companhia da participação societária remanescente da Neolog, a qual poderá ser executada entre janeiro de 2018 e janeiro de 2020, por um valor variável baseado em métricas de performance da Neolog. O montante estimado referente a aquisição da participação remanescente da Neolog a valor presente na data da aquisição foi de R\$9.992 e está registrado na rubrica de obrigações por aquisição de investimentos.

3.2. Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 14,4% a 18,3% a.a. (em termos nominais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foi alocada como ágio e estão fundamentados em estudos técnicos de rentabilidade futura.

A seguir, apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Notas Explicativas

Aquisições - 2015			
Valor justo preliminar	Neolog	Bematech (*)	Total
Ativo Circulante	1.421	272.299	273.720
Caixa e equivalentes de caixa	254	78.854	79.108
Contas a receber	1.005	91.218	92.223
Estoques	-	40.087	40.087
Outros ativos circulantes	162	62.140	62.302
Ativo não circulante	13.833	249.934	263.767
Outros ativos não circulantes	638	58.609	59.247
Marcas e patentes	-	25.630	25.630
Software	7.933	49.100	57.033
Carteira de Clientes	4.226	116.595	120.821
Não Competição	1.036	-	1.036
Passivo Circulante	1.117	102.100	103.217
Passivo não Circulante	184	126.705	126.889
Participação minoritária	303	-	303
Ativos e passivo líquidos	13.650	293.428	307.078
Custo de aquisição	16.223	556.071	572.294
Parcela remanescente	9.992	-	9.992
Ágio na Operação	12.565	262.643	275.208

(*) O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*) que se espera ser deduzido para fins fiscais após incorporação é de R\$102.855, composto pelo valor pago menos o Patrimônio Líquido societário de Bematech (antes dos ajustes de valor justo).

3.3. Empresas incorporadas

Durante os exercícios de 2016 de 2015, a Companhia e controladas incorporaram os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

2016			
Balanco Patrimonial	Misterchef	W&D	Total
Data base	31.07.2016	30.09.2016	
Ativo Circulante	4.682	243	4.925
Ativo não circulante	124	36.265	36.389
Realizável de longo prazo	3	-	3
Investimentos	-	35.958	35.958
Imobilizado	33	-	33
Intangível	88	307	395
Total do ativo	4.806	36.508	41.314
Passivo Circulante	1.355	209	1.564
Patrimônio Líquido	3.451	36.299	39.750
Total do Passivo	4.806	36.508	41.314

Os acervos líquidos das controladas Misterchef e W&D foram avaliados por peritos que emitiram os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades nas datas bases mencionadas acima, conforme protocolos de incorporação aprovados em Assembleia Geral Extraordinária nos dias 01 de agosto de 2016 na Bematech e 01 de novembro de 2016 na TOTVS Brasília. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela Bematech S.A. e TOTVS Brasília, respectivamente.

Notas Explicativas

2015				
Balço Patrimonial	TOTVS Agroindustria	P2RX	Makira II	Total
Data base	30.09.2015	30.09.2015	31.05.2015	
Ativo Circulante	3.795	385	47.632	51.812
Ativo não circulante	403	3	-	406
Realizável de longo prazo	13	-	-	13
Imobilizado	157	3	-	160
Intangível	233	-	-	233
Total do ativo	4.198	388	47.632	52.218
Passivo Circulante	1.091	597	172	1.860
Patrimônio Líquido	3.107	(209)	47.460	50.358
Total do Passivo	4.198	388	47.632	52.218

Conforme os protocolos de incorporação aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 03 de setembro de 2015 para Makira II e 15 de dezembro de 2015 para TOTVS Agroindústria e P2RX, os acervos líquidos das controladas foram avaliados por peritos que emitiram os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades conforme data base mencionada acima. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS S.A.

4. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**4.1. Análise dos instrumentos financeiros**

Por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Mantidos até o vencimento		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Instrumentos Financeiros Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	214.772	426.415	-	-	-	-
Garantias de investimentos	-	-	-	-	85.164	114.747	-	-
Contas a Receber, líquidas	-	-	501.100	530.095	-	-	-	-
Investimentos a valor justo	56.800	68.044	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	78.447	59.678	-	-
Passivos Financeiros								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	561.741	678.309
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	-	-	90.661	144.286
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	-	-	186.369	214.328
Obrigação por aquisição de investimentos	28.058	37.932	-	-	-	-	98.650	132.560
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-	14.670	12.278
Total	84.858	105.976	715.872	956.510	163.611	174.425	952.091	1.181.761

Notas Explicativas

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de investimentos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação.
- Empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2016 era de R\$56.800 (R\$68.044 em 31 de dezembro de 2015).

Em 21 de janeiro de 2015 a TOTVS Ventures anunciou a venda de sua participação minoritária na empresa ZeroPaper.

4.3. Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros						
Aplicações Financeiras	-	154.631	-	-	320.607	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	56.800	-	-	68.044
Passivos Financeiros						
Empréstimos e Financiamentos	-	561.741	-	-	678.309	-
Debêntures	31.877	-	58.784	45.384	-	98.902

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

Notas Explicativas

4.4. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e que, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP e IPCA, para financiamentos junto ao BNDES e para as debêntures emitidas, e CDI, para aplicações financeiras.

Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por *startups* de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para 2017, cuja média foi de 12,88% e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2016	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
		Redução			
Aplicações financeiras	R\$ 154.631	CDI	12,88%	9,66%	6,44%
Receita financeira			R\$ 19.916	R\$ 14.937	R\$ 9.958

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2016, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2016 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2016. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2016, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldo em 2016	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
		Aumento			
Financiamentos - BNDES	R\$ 458.947	TJLP (a)	7,50%	9,38%	11,25%
Despesa financeira estimada			R\$ 34.421	R\$ 43.048	R\$ 51.632
		Aumento			
Debêntures	R\$ 58.784	IPCA (b)	6,29%	7,86%	9,44%
		TJLP (a)	7,50%	9,38%	11,25%
	R\$ 31.877	CDI (c)	12,88%	16,10%	19,32%
Despesa financeira estimada			R\$ 11.755	R\$ 17.398	R\$ 22.977

Notas Explicativas

- (a) Taxa de Juros de Longo Prazo
 (b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
 (c) Certificado de Depósito Interbancário

4.5. Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a. Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos(i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	73.553	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	197.094	186.369	190.084	-
Debêntures	12.111	7.651	70.899	-
Obrigações por aquisição de investimentos	80.822	18.387	27.499	-
Outros passivos	8.260	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	86.932	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	177.514	177.316	327.246	-
Debêntures	61.915	40.707	51.338	-
Obrigações por aquisição de investimentos	82.220	41.258	48.460	-
Outros passivos	8.563	-	-	-

- i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

b. Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com rating de risco de no mínimo BBB.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de software e hardware. A controlada Bematech opera com

Notas Explicativas

contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor, sendo que o risco de crédito é baixo. Em 31 de dezembro de 2016, 3,9% do contas a receber consolidado era com distribuidores.

c. Risco de Mercado

i) Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

ii) Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Novo dólar/Taiwan (TWD), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração.

Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos:

Exposição cambial líquida consolidada em 31 de dezembro de 2016:

Empresa	Contas a pagar	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda
Bematech S.A.	(2.004)	115	-	(1.889)	
Bematech International Corp.	-	-	14	14	USD
Logic Controls Inc.	(1.575)	7.965	14.011	20.401	USD / CNY
Bematech Ásia Co. Ltd	(14)	1.965	143	2.094	USD / TWD
RJ Consultores México	-	7	685	692	Peso (MEX)
CMNet Participações S.A.	(208)	1.007	932	1.731	EUR/ Peso (CHI e ARG)
TOTVS México	(433)	4.649	-	4.216	Peso (MEX)
TOTVS Argentina	(1.345)	6.547	-	5.202	Peso (ARG)
TOTVS Corporation	(144)	298	56.800	56.954	USD
Total	(5.723)	22.553	72.585	89.415	

Exposição cambial líquida consolidada em 31 de dezembro de 2015:

Empresa	Contas a pagar	Contas a receber	Outros ativos	Outros passivos	Exposição líquida	Moeda
Bematech S.A.	(4.387)	4.568	-	(2.380)	(2.199)	
Bematech International Corp.	-	-	16	-	16	USD
Logic Controls Inc.	(1.319)	5.315	14.336	-	18.332	USD / CNY
Bematech Ásia Co. Ltd	(41)	-	1.207	-	1.166	USD / TWD
RJ Consultores México	(887)	24	1.598	-	735	Peso (MEX)
CMNet Participações S.A.	(139)	1.086	877	(22)	1.802	EUR/ Peso (CHI e ARG)
TOTVS México	(1.712)	5.264	-	-	3.552	Peso (MEX)
TOTVS Argentina	(620)	7.102	-	-	6.482	Peso (ARG)
TOTVS Corporation	(83)	57	68.044	-	68.018	USD
Total	(9.188)	23.416	86.078	(2.402)	97.904	

Notas Explicativas

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado

Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startup* conforme descrito na nota 4.4.

As empresas *startup* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

e. Operações com derivativos

Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

4.6. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e se adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	519.501	635.175	561.741	678.309
Debêntures	58.784	98.902	90.661	144.286
Obrigações por aquisição de investimentos	56.788	71.557	126.708	170.492
(-) Caixa e equivalente de caixa	(112.504)	(314.405)	(214.772)	(426.415)
(-) Garantias de investimentos	(36.841)	(46.268)	(85.164)	(114.747)
Dívida líquida	485.728	444.961	479.174	451.925
Patrimônio líquido	1.221.188	1.237.686	1.220.916	1.237.732
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.706.916	1.682.647	1.700.090	1.689.657

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins e estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades	14.352	57.930	60.141	105.808
Equivalentes de caixa	98.152	256.475	154.631	320.607
Operações compromissadas	44.452	183.897	81.856	147.714
CDB	53.700	72.578	72.775	172.893
	112.504	314.405	214.772	426.415

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 101,1% do CDI no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2016.

6. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercado interno	428.956	439.241	583.464	579.125
Mercado externo	1.268	1.185	22.819	26.830
Contas a receber bruto	430.224	440.426	606.283	605.955
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(84.293)	(56.551)	(105.183)	(75.860)
Contas a receber líquido	345.931	383.875	501.100	530.095
Ativo circulante	310.089	345.199	464.187	489.142
Ativo não circulante	35.842	38.676	36.913	40.953

A seguir, apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), com o montante total líquido da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	312.094	348.071	449.267	475.821
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	21.263	19.949	28.841	30.226
de 31 a 60 dias	8.711	5.492	11.782	8.076
de 61 a 90 dias	5.743	5.347	7.938	6.899
de 91 a 180 dias	10.563	7.069	13.723	10.346
de 181 a 360 dias	23.007	16.413	27.058	20.836
mais de 360 dias	48.843	38.085	67.674	53.751
Contas a receber bruto	430.224	440.426	606.283	605.955
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(84.293)	(56.551)	(105.183)	(75.860)
Contas a receber líquido	345.931	383.875	501.100	530.095

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do ano	56.551	53.652	75.860	58.864
Aquisição de controlada	-	-	-	15.082
Complemento de provisão no exercício	41.542	30.192	49.197	34.562
Valores baixados da provisão	(13.800)	(27.293)	(19.874)	(32.648)
Saldo no final do período	84.293	56.551	105.183	75.860

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser diluída, com exceção do distribuidor da controlada Bematech e alguns clientes de grande porte, que representavam cumulativamente 7,4% do contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

Excepcionalmente durante o 3º trimestre de 2016, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa do saldo total de um determinado projeto no valor de R\$17.221 pelo risco de crédito de um cliente de grande porte no segmento de serviços.

7. Estoques

A seguir apresentamos a composição dos estoques da controlada Bematech em 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado	
	2016	2015
Produtos acabados	6.360	15.305
Produto em elaboração	142	-
Matéria-prima	15.640	22.924
Produtos para revenda e outros	5.675	6.190
Pecas para assistência técnica	1.346	2.536
(-) Provisão para ajuste a valor de realização	(944)	(2.548)
	28.219	44.407

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (a)	-	-	46.324	47.972
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	-	-	2.555	3.413
Imposto de renda retido na fonte	51.431	21.273	62.364	33.157
Contribuição social retida na fonte	21.561	6.399	24.992	8.057
PIS e COFINS retidos na fonte	-	-	4.032	3.612
Outros	1	1	3.826	2.954
	72.993	27.673	144.093	99.165
Circulante	72.993	27.673	122.521	81.284
Não circulante	-	-	21.572	17.881

- (a) A controlada Bematech utiliza o benefício de ICMS para investimentos outorgados pelo Estado do Paraná, os quais visam elevar o desenvolvimento de produtos com conteúdo tecnológico, desde que cumpridos os requisitos contemplados na Legislação Federal, especialmente o de realizar dispêndios em pesquisa e desenvolvimento. Há a concessão de crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido na saída de

Notas Explicativas

produtos, que a partir de 01 de setembro de 2015 está limitado ao valor do débito de ICMS do respectivo período nos termos do Decreto 2.175/2015 do Estado do Paraná. A Companhia e sua controlada mantêm estudos em conjunto com sua assessoria jurídica para realização dos referidos créditos.

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social.

9.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas do Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes da tributação	164.562	236.674	175.521	254.834
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(55.951)	(80.469)	(59.677)	(86.644)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	4.934	3.359	-	(26)
Lei 11.196/05 - Incentivo à P & D (a)	11.439	16.567	12.273	17.501
Juros sobre o capital próprio	28.574	20.575	28.574	20.575
Subvenção para incentivos	-	-	3.617	-
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(7.880)	(10.178)
Participação de administradores	(578)	(352)	(715)	(363)
Contas a receber consideradas incobráveis	(18)	(146)	(270)	(426)
PAT	274	845	587	1.185
Outros	(578)	(1.524)	239	(1.512)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(11.904)	(41.145)	(23.252)	(59.888)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.329)	(47.025)	(38.260)	(69.250)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.425	5.880	15.008	9.362
Taxa efetiva	7,2%	17,4%	13,2%	23,5%

(a) A legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica.

Notas Explicativas

9.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	61.251	53.794
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	51.517	69.942	73.182	91.283
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(71.567)	(63.136)	(99.478)	(89.744)
Alocação de intangíveis	(35.461)	(51.131)	(46.039)	(68.109)
Alocação de intangíveis – após Lei 12.973	5.244	1.194	5.244	1.194
Provisão para comissões	13.326	18.144	14.400	19.133
Receitas ou faturamento antecipados	2.243	(5.542)	2.879	(4.599)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28.660	19.227	31.904	20.317
Provisão para contingências e outras obrigações	29.010	23.933	34.632	30.764
Provisão para perdas em estoque e garantias	-	-	1.834	2.541
Ajustes a valor presente	1.090	1.802	2.382	2.592
Outras	6.387	2.521	6.467	4.341
Imposto de renda e contr. social diferidos líquidos	30.449	16.954	88.658	63.507

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de Janeiro	16.954	63.507
Despesa da demonstração de resultado	3.425	15.008
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	10.066	10.066
Outros	4	77
Em 31 de dezembro de 2016	30.449	88.658

9.3 Estimativa de realização dos impostos diferidos

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	Controladora	Consolidado
2017	49.543	64.771
2018	15.065	33.203
2019	9.873	21.771
2020	10.572	21.832
2021	10.283	21.882
2022 em diante	6.682	24.677
	102.016	188.136
Benefício fiscal do ágio (a)	(71.567)	(99.478)
Ativo de imposto diferido, líquido	30.449	88.658

- (a) Refere-se ao montante do benefício fiscal amortizado sem prazo definido de realização, uma vez que sua realização se dará somente mediante venda ou baixa dos investimentos que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2016, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos no prazo de 10 anos.

Notas Explicativas

10. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e são eliminadas para fins de consolidação das demonstrações financeiras.

10.1 Transações com controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

ATIVO	Controladora	
	2016	2015
Ciashop	1.599	1.550
TQTV D	45	-
TOTVS Brasília	-	1.921
TOTVS RO	-	32
PC Sistemas	-	119
	1.644	3.622
PASSIVO		
TOTVS Serviços	(7.073)	(5.435)
TOTVS Ventures	(5.760)	(4.502)
TOTVS Nordeste	(378)	(2.808)
TOTVS Brasília	(36)	-
TQTV D	-	(2.278)
	(13.247)	(15.023)

Os valores se referem a contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e/ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo.

10.2 Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração

a) Acionistas

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas cujo alguns dos proprietários fazem parte do quadro acionário da TOTVS. O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$9.121 (R\$8.352 em 31 de dezembro de 2015), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

Adicionalmente, conforme comentado na nota 28.2, em 2013 a Companhia firmou contrato para construção da nova sede com entrega prevista para março de 2017. Em 2016, durante a execução da obra a Companhia pagou R\$2.093 referente a serviços de gerenciamento da obra para a Inovalli - Administração de obras, engenharia e empreendimento, empresa cujo alguns acionistas possuem, de forma direta ou indireta, ações da TOTVS.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,6% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2016 (17,4% em 31 de dezembro de 2015), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Bematech mantem também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 15) e de debêntures (Nota 16), transações efetuadas principalmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual detinha 4,49% do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2016 (Nota 19) e indicou membro do Conselho de Administração.

b) Pessoal-Chave da administração

O Itaú Unibanco figura como parte relacionada da Companhia, dado que um dos membros independentes do Conselho de Administração faz parte do grupo controlador daquele conglomerado financeiro. Os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em 31 de dezembro de 2016, correspondem a R\$20.821 (R\$29.156 em 31 de dezembro de 2015) de aplicações financeiras, R\$1.259 (R\$1.095 em 31 de dezembro de 2015) referente a contratos de fiança e escriturações de ações, apólice de seguros entre outros e R\$7.296 (R\$15.623 em 31 de dezembro de 2015) referente a cessão de direitos de uso de sistemas e suporte técnico prestado pela TOTVS, sendo todos os contratos realizados em condições usuais de mercado.

Adicionalmente em 2016, a Companhia fechou contrato de exclusividade de folha de pagamento para os próximos 5 anos com o Itaú no valor total de R\$7.740.

A Companhia possui ainda contrato não oneroso referente à gestão do plano de previdência privada com o Itaú Vida e Previdência S.A.

10.3 Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Benefícios de curto prazo a administradores				
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	12.448	14.990	15.571	18.978
Previdência privada	442	459	466	483
Bônus variáveis	1.228	1.036	1.584	1.220
	14.118	16.485	17.621	20.681
Pagamentos com base em ações	1.555	2.795	1.555	2.795
	15.673	19.280	19.176	23.476

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da Administração, além daqueles definidos pela legislação vigente no Brasil.

Notas Explicativas

11. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

	Informações Contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2016					Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Receita	Resultado	2016	2015	2016	2015
Bematech (a) (b)	633.468	176.049	457.419	482.616	19.908	10.068	437	550.513	556.391
TOTVS Brasília	138.632	9.146	129.486	5.900	8.530	8.530	6.197	129.486	117.538
TOTVS Nordeste	102.767	34.255	68.512	6.942	(2.106)	(2.106)	3.982	68.512	72.618
TOTVS Serviços	24.888	205	24.683	17.298	4.054	4.054	7.659	20.630	20.629
TOTVS Inc.	61.265	165	61.100	566	(9.749)	(9.749)	(8.924)	61.100	80.370
Virtual Age (b)	22.348	7.207	15.141	51.179	8.608	3.150	(5.586)	74.626	77.476
Neolog (a) (b)	1.977	1.363	614	7.767	(126)	(2.133)	(1.868)	22.186	24.319
TQTV D	17.015	2.661	14.354	7.800	(2.514)	(2.514)	2.045	14.354	16.868
TOTVS Ventures	11.073	-	11.073	-	(57)	(57)	5.550	11.073	11.130
Ciashop (b)	1.491	3.217	(1.726)	7.580	(1.131)	(2.682)	(2.284)	8.226	10.117
TOTVS México	10.884	2.724	8.160	13.297	(11.059)	(11.059)	(11.381)	8.160	953
TOTVS Argentina	12.399	5.318	7.081	24.265	(2.002)	(2.002)	15	7.081	10.994
Datasul Argentina	216	-	216	-	(8)	(8)	(11)	216	325
NCC (c)	-	-	-	-	-	-	-	38	-
TOTVS Agroindústria (d)	-	-	-	-	-	-	(865)	-	-
P2RX (d)	-	-	-	-	-	-	(1.910)	-	-
TOTVS RO	-	-	-	12.652	1.771	1.771	1.735	-	1.745
Makira II (d)	-	-	-	-	-	-	581	-	-
						(4.737)	(4.628)	976.201	1.001.473

(a) Combinação de negócios em 2015, vide nota 3.1.

(b) O ágio das adquiridas estão apresentados na composição do Investimento na controladora. A diferença entre o resultado das adquiridas e o saldo de equivalência patrimonial refere-se a amortização dos intangíveis alocados na determinação do valor justo dos ativos das respectivas adquiridas.

(c) Investimento e parceria conforme nota 2.1.

(d) Empresas incorporadas durante o exercício de 2015, vide nota 3.3.

	2015	Adição	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Baixa	Reclassificação	2016
Bematech	556.391	-	(1.793)	10.068	(14.153)	-	-	550.513
TOTVS Brasília	117.538	11.818	(8.400)	8.530	-	-	-	129.486
TOTVS Nordeste	72.618	-	(2.000)	(2.106)	-	-	-	68.512
TOTVS Serviços	20.629	-	(4.053)	4.054	-	-	-	20.630
TOTVS Inc.	80.370	4.307	-	(9.749)	(13.828)	-	-	61.100
Virtual Age	77.476	-	(6.000)	3.150	-	-	-	74.626
Neolog	24.319	-	-	(2.133)	-	-	-	22.186
TQTV D	16.868	-	-	(2.514)	-	-	-	14.354
TOTVS Ventures	11.130	-	-	(57)	-	-	-	11.073
Ciashop	10.117	-	-	(2.682)	-	-	791	8.226
TOTVS México	953	15.906	-	(11.059)	2.360	-	-	8.160
TOTVS Argentina	10.994	2.140	-	(2.002)	(4.051)	-	-	7.081
Datasul Argentina	325	-	-	(8)	(101)	-	-	216
NCC	-	38	-	-	-	-	-	38
TOTVS RO	1.745	-	(2.192)	1.771	-	(1.324)	-	-
Soma Investimentos	1.001.473	34.209	(24.438)	(4.737)	(29.773)	(1.324)	791	976.201
Ciashop	(584)	167	-	-	-	-	(791)	(1.208)
Soma provisão para perdas	(584)	167	-	-	-	-	(791)	(1.208)
Total Investimentos	1.000.889	34.376	(24.438)	(4.737)	(29.773)	(1.324)	-	974.993

Notas Explicativas

	2014	Adição (Baixa)	Combinação de negócios	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Incorpora ção	Reclassifi cação	2015
Bematech	-	-	556.071	-	437	(117)	-	-	556.391
TOTVS Brasília	111.341	-	-	-	6.197	-	-	-	117.538
TOTVS Nordeste	68.092	544	-	-	3.982	-	-	-	72.618
TOTVS Serviços	24.934	-	-	(11.964)	7.659	-	-	-	20.629
TOTVS Inc.	57.360	5.022	-	-	(8.924)	26.912	-	-	80.370
Virtual Age	83.062	-	-	-	(5.586)	-	-	-	77.476
Neolog	-	-	26.215	(28)	(1.868)	-	-	-	24.319
TOTVS Ventures	6.120	2.015	-	(2.555)	5.550	-	-	-	11.130
Ciashop	14.541	-	(2.536)	-	(2.284)	-	-	396	10.117
TQTV D	14.823	-	-	-	2.045	-	-	-	16.868
TOTVS Argentina	8.632	1.262	-	-	15	1.085	-	-	10.994
TOTVS México	-	8.065	-	-	(11.381)	4.375	-	(106)	953
TOTVS RO	-	10	-	-	1.735	-	-	-	1.745
Datasul Argentina	338	-	-	-	(11)	(2)	-	-	325
EuroTOTVS	316	(334)	-	-	-	18	-	-	-
TOTVS Agroindústria	2.241	2.806	-	(271)	(865)	-	(3.911)	-	-
P2RX	411	1.456	-	(209)	(1.910)	-	252	-	-
Makira II	-	46.880	-	-	581	-	(47.461)	-	-
Soma Investimentos	392.211	67.726	579.750	(15.027)	(4.628)	32.271	(51.120)	290	1.001.473
TOTVS México	(106)	-	-	-	-	-	-	106	-
Ciashop	(188)	-	-	-	-	-	-	(396)	(584)
Soma provisão para perdas	(294)	-	-	-	-	-	-	(290)	(584)
Total Investimentos	391.917	67.726	579.750	(15.027)	(4.628)	32.271	(51.120)	-	1.000.889

Notas Explicativas

12. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora						Total do ativo Imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento (i)	Outros	
Custo ou avaliação							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.762	6.048	12.547	15.489	-	29.027	151.873
Adições	25.905	3.325	553	300	-	11.960	42.043
Incorporação	85	-	-	24	-	-	109
Baixas	(1.907)	(2.415)	(133)	(13)	-	(1.837)	(6.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	112.845	6.958	12.967	15.800	-	39.150	187.720
Adições	17.998	3.557	1.780	2.683	65.500	3.783	95.301
Baixas	(20.677)	(3.153)	(1.230)	318	-	(1.518)	(26.260)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	110.166	7.362	13.517	18.801	65.500	41.415	256.761
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(57.893)	(2.166)	(6.146)	(6.197)	-	(12.747)	(85.149)
Depreciação no exercício	(13.092)	(1.363)	(1.089)	(1.398)	-	(4.309)	(21.251)
Baixas	1.808	1.424	119	2	-	1.562	4.915
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(69.177)	(2.105)	(7.116)	(7.593)	-	(15.494)	(101.485)
Depreciação do exercício	(15.213)	(1.456)	(1.080)	(1.562)	-	(4.850)	(24.161)
Baixas	19.654	1.546	1.177	309	-	325	23.011
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(64.736)	(2.015)	(7.019)	(8.846)	-	(20.019)	(102.635)
Valor residual							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	45.430	5.347	6.498	9.955	65.500	21.396	154.126
Saldos em 31 de dezembro de 2015	43.668	4.853	5.851	8.207	-	23.656	86.235
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	-	5% a 20%	

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipament os	Imobilizado em andamento (i)	Outros	Total do ativo Imobilizado
Custo ou avaliação							
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	100.421	7.998	15.752	18.032	-	33.251	175.724
Adições	27.525	4.363	1.225	1.024	-	13.387	47.524
Aquisição de controlada	5.123	128	1.709	6.143	-	1.691	14.794
Baixas	(2.716)	(2.608)	(243)	(638)	-	(2.552)	(8.757)
Variação cambial	826	156	200	92	-	284	1.558
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	131.179	10.037	18.643	24.653	-	46.331	230.843
Adições	19.306	4.773	2.248	3.889	65.500	5.069	100.785
Baixas	(21.367)	(4.361)	(1.553)	(323)	-	(1.954)	(29.558)
Variação cambial	(1.302)	(54)	(353)	(287)	-	(472)	(2.468)
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	127.816	10.395	18.985	27.932	65.500	48.974	299.602
Depreciação							
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	(64.833)	(2.969)	(7.441)	(7.219)	-	(14.141)	(96.603)
Depreciação no exercício	(15.446)	(1.862)	(1.546)	(2.180)	-	(5.390)	(26.424)
Baixas	2.441	1.536	214	46	-	2.212	6.449
Variação cambial	(402)	(70)	(100)	(38)	-	(57)	(667)
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	(78.240)	(3.365)	(8.873)	(9.391)	-	(17.376)	(117.245)
Depreciação do exercício	(18.552)	(2.009)	(1.849)	(4.254)	-	(6.531)	(33.195)
Baixas	20.359	2.305	1.409	842	-	527	25.442
Variação cambial	940	75	202	295	-	154	1.666
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	(75.493)	(2.994)	(9.111)	(12.508)	-	(23.226)	(123.332)
Valor residual							
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	52.323	7.401	9.874	15.424	65.500	25.748	176.270
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	52.939	6.672	9.770	15.262	-	28.955	113.598
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	-	5% a 20%	

- (i) A coluna de "Imobilizado em andamento" contempla os ativos relacionados a obra da nova sede no valor de R\$24.390, bem como o saldo de ativos adquiridos por meio de arrendamento mercantil que ainda não estão em utilização no valor total de R\$41.110. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia havia contratado o valor de R\$45.491 para aquisição de ativos, os quais não transitaram no fluxo de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

13. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora

	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	196.069	63.149	208.969	16.337	368.025	852.549
Adições	41.039	-	-	-	-	41.039
Incorporação	188	-	-	-	-	188
Reclassificação(i)	-	-	-	-	(134.214)	(134.214)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	237.296	63.149	208.969	16.337	233.811	759.562
Adições	28.717	-	-	-	-	28.717
Baixas	(88)	-	-	-	-	(88)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	265.925	63.149	208.969	16.337	233.811	788.191
Amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(120.328)	(27.020)	(136.113)	(13.496)	(134.214)	(431.171)
Amortização do exercício	(22.154)	(4.201)	(21.634)	(1.654)	-	(49.643)
Reclassificação (i)	-	-	-	-	134.214	134.214
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(142.482)	(31.221)	(157.747)	(15.150)	-	(346.600)
Amortização do exercício	(28.881)	(4.200)	(21.372)	(665)	-	(55.118)
Baixas	28	-	-	-	-	28
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(171.335)	(35.421)	(179.119)	(15.815)	-	(401.690)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	94.590	27.728	29.850	522	233.811	386.501
Saldos em 31 de dezembro de 2015	94.814	31.928	51.222	1.187	233.811	412.962
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%		

Notas Explicativas

Consolidado							
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	P&D	Outros	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	216.687	74.570	236.071	-	45.004	551.369	1.123.701
Adições	43.048	148	-	-	3	414.216	457.415
Alocação de Intangíveis	30.949	20.597	113.275	-	3.449	(168.270)	-
Aquisição de controlada	10.781	5.031	11.561	42.665	-	-	70.038
Baixas	(1.759)	(3)	-	-	721	(3.973)	(5.014)
Reclassificação (i)	-	-	-	-	-	(134.299)	(134.299)
Variação cambial	388	71	(12)	-	444	-	891
Saldos em 31 de dezembro de 2015	300.094	100.414	360.895	42.665	49.621	659.043	1.512.732
Adições	33.939	83	(5)	-	-	1.720	35.737
Baixas	(225)	(3)	-	(4)	-	-	(232)
Variação cambial	(364)	(1.054)	-	-	(98)	(7.267)	(8.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	333.444	99.440	360.890	42.661	49.523	653.496	1.539.454
Amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(127.731)	(31.456)	(144.245)	-	(33.884)	(134.299)	(471.615)
Amortização do exercício	(33.806)	(7.356)	(27.500)	(1.306)	(7.268)	-	(77.236)
Baixas	1.090	3	-	-	(238)	-	855
Reclassificação (i)	-	-	-	-	-	134.299	134.299
Variação cambial	(19)	(18)	12	-	2	-	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(160.466)	(38.827)	(171.733)	(1.306)	(41.388)	-	(413.720)
Amortização do exercício	(42.084)	(8.078)	(35.629)	(8.377)	(4.301)	-	(98.469)
Baixas	107	-	-	-	-	-	107
Variação cambial	355	339	-	(28)	98	-	764
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(202.088)	(46.566)	(207.362)	(9.711)	(45.591)	-	(511.318)
Valor residual							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	131.356	52.874	153.528	32.950	3.932	653.496	1.028.136
Saldos em 31 de dezembro de 2015	139.628	61.587	189.162	41.359	8.233	659.043	1.099.012
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20%	10% a 50%		

(i) Apresentação do ágio líquido da amortização acumulada contabilizada até 2008.

Notas Explicativas

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

A coluna “**Outros**”, na tabela de movimentação dos intangíveis, é composta basicamente por direito de não concorrência, que vem da alocação de preço de compra das combinações de negócios.

13.1 Ágios e intangíveis identificados nas combinações de negócios

A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são apresentadas conforme segue:

	2014	Adições /(Baixas)	Alocação de preço de compra	2015	Variação Cambial (c)	Alocação de preço de compra	2016
Bematech (b)	-	388.456	(127.533)	260.923	(7.267)	1.720	255.376
RM	90.992	-	-	90.992	-	-	90.992
W&D	64.070	-	-	64.070	-	-	64.070
Virtual Age (a)	74.039	-	(27.542)	46.497	-	-	46.497
RMS	35.740	-	-	35.740	-	-	35.740
SRC	33.688	-	-	33.688	-	-	33.688
Datasul	30.084	-	-	30.084	-	-	30.084
Gens FDES	16.340	-	-	16.340	-	-	16.340
Seventeen	15.463	-	-	15.463	-	-	15.463
TOTVS Agroindústria	13.128	-	-	13.128	-	-	13.128
Neolog (a)	-	25.760	(13.195)	12.565	-	-	12.565
BCS	11.821	-	-	11.821	-	-	11.821
TotalBanco	6.008	-	-	6.008	-	-	6.008
Logo Center	5.703	-	-	5.703	-	-	5.703
Ciashop (d)	7.001	(2.536)	-	4.465	-	-	4.465
Hery	2.927	-	-	2.927	-	-	2.927
IOSSTS	2.643	-	-	2.643	-	-	2.643
TOTVS BMI	2.053	-	-	2.053	-	-	2.053
Midbyte	1.765	-	-	1.765	-	-	1.765
Mafipa	1.195	-	-	1.195	-	-	1.195
Setware	961	-	-	961	-	-	961
M2S	12	-	-	12	-	-	12
uMov.me (e)	1.437	(1.437)	-	-	-	-	-
	417.070	410.243	(168.270)	659.043	(7.267)	1.720	653.496

- (a) Conclusão da alocação de ativos intangíveis em 2015.
- (b) Conclusão da alocação de ativos intangíveis em 2016.
- (c) Variação cambial de Goodwill registrado em controlada no exterior.
- (d) Baixa por impairment em 2015.
- (e) Baixa do ágio pela venda da participação na empresa.

13.2 Análise do valor recuperável de ativos

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes. As unidades geradoras de caixa estão compostas por ativos de adquiridas não incorporadas e operações diferenciadas. Em 2016, as unidades geradoras de caixa avaliadas foram: TQTV, TOTVS Argentina e México, PC Informática, Ciashop, RMS, Neolog, Virtual Age e Bematech.

Notas Explicativas

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2016, além do período de 5 anos, variaram de 0% a 2%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto que variam de 11,6% a 13,4% a.a. para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2017 e 2021, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da companhia.
- Investimentos de capital – os investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, realizado anualmente, não resultou na provisão para perda em 31 de dezembro de 2016, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	17.710	17.666	20.682	20.281
Plano de previdência a pagar	524	721	546	763
Férias a pagar	55.971	51.071	75.954	69.686
PLR e Bônus	6.860	8.677	9.290	11.193
Outros	14.795	13.236	17.753	18.274
	95.860	91.371	124.225	120.197
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	4.474	3.965	5.818	5.294
INSS a pagar	4.909	3.854	10.496	7.661
	9.383	7.819	16.314	12.955
	105.243	99.190	140.539	133.152

Notas Explicativas

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
BNDES PROSOFT	TJLP + 1,5 a 1,52%a.a.	431.756	575.877	451.214	594.285
BNDES PSI	3,5% a 4,0% a.a.	41.477	56.116	55.170	69.194
Arrendamento financeiro	15,12% a 17,24%	43.882	-	44.017	-
BNDES – Social	TJLP	2.386	3.182	2.386	3.182
BNDES Inovação	TJLP + 0,52% a.a.	-	-	5.347	5.053
BNDES EXIM Banco do Brasil	5,5% a 8% a.a.	-	-	1.523	2.457
FINAME	7%a.a.	-	-	1.008	697
BNDES Internacionalização	UMBND + 1,82% a.a.	-	-	-	2.380
Contas garantidas e outras		-	-	1.076	1.061
		519.501	635.175	561.741	678.309
Passivo circulante		180.294	168.643	196.012	177.514
Passivo não circulante		339.207	466.532	365.729	500.795

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	164.658	-	175.713
2018	169.604	164.658	181.007	173.642
2019	169.603	137.216	180.554	146.200
2020	-	-	4.168	5.240
Passivo não circulante	339.207	466.532	365.729	500.795

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do ano	635.175	481.974	678.309	482.490
Adições	45.357	181.055	52.723	181.858
Aquisição de controlada	-	-	-	41.728
Juros Incorridos	46.146	40.060	50.182	42.398
Amortizações	(207.177)	(67.914)	(219.473)	(70.165)
Saldo no final do ano	519.501	635.175	561.741	678.309

A Companhia e a controlada Bematech tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Notas Explicativas

a) Arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento financeiro em 31 de dezembro de 2016:

	2016	
	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arredamento		
Menos de um ano	17.386	17.442
Mais de um ano e menos de cinco anos	38.303	38.417
	55.689	55.859
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(11.807)	(11.842)
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	43.882	44.017

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento financeiro em 2015.

16. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
				2016	2015	2016	2015
1ª série	40.002	IPCA + 3,5% limitada à TJLP + 1,5%	0,60	-	24.737	-	24.737
2ª série	40.002	TJLP + 1,5%	0,60	-	24.737	-	24.737
Série única	450	CDI + 2,25%	100,00	-	-	31.877	45.384
		Subtotal		-	49.474	31.877	94.858
		Prêmio por não conversão		58.784	49.428	58.784	49.428
		Total		58.784	98.902	90.661	144.286
		Passivo circulante		-	49.473	12.111	61.915
		Passivo não circulante		58.784	49.429	78.550	82.371

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	24.714	-	35.688
2018	-	24.715	7.651	35.689
2019	58.784	-	70.899	10.994
	58.784	49.429	78.550	82.371

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

Debêntures e Prêmio de Não Conversão	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do ano	98.902	112.854	144.286	112.854
Aquisição de controlada	-	-	-	46.049
Juros incorridos	12.169	23.810	17.468	25.026
Amortizações	(52.287)	(37.762)	(68.677)	(37.762)
Recompra de debêntures	-	-	(2.416)	(1.881)
Saldo no final do ano	58.784	98.902	90.661	144.286

Notas Explicativas

a) Descrição da operação

Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 ("Units"), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série. Em 31 de dezembro de 2016, do total de *Units* emitidas pela Companhia, 60% foram convertidas em ações ordinárias durante os exercícios de 2010 a 2013, em decorrência do atingimento das condições descritas na escritura. Em 19 de agosto de 2016 foram amortizados o valor de principal e juros remanescentes referente as debentures da 1ª e 2ª séries no valor de R\$51.250.

A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, uma vez que as debêntures emitidas pela Companhia têm como característica a colocação privada restrita aos acionistas da Companhia na data de emissão, sem qualquer esforço de venda no mercado em geral.

A controlada Bematech emitiu debêntures simples em 2014, em espécie quirografária não conversíveis em ações e série única, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 50.000, compostas por 500 debêntures com valor unitário de R\$ 100. As debêntures vencerão em julho de 2019 e vem sendo amortizadas em nove parcelas semestrais desde julho de 2015. Os juros são devidos em parcelas semestrais, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de janeiro de 2015. Com a reorganização societária envolvendo as duas empresas, a TOTVS passou a ser fiadora de todas as obrigações assumidas por Bematech em relação as debêntures.

A escritura das debêntures possui cláusulas de vencimento antecipado para o caso do não cumprimento de determinadas condições financeiras e não financeiras, além de outras obrigações acessórias. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia e sua controlada se encontravam adimplentes com todas as condições estipuladas.

b) Cláusula de "não conversão das debêntures"

Em caso de não conversão, as debêntures da Companhia farão jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano e os juros efetivamente pagos e para as debêntures da 2ª série, juros 3,5% ao ano.

O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano, enquanto que o da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago até 19 de agosto de 2019 em no máximo 6 parcelas.

Notas Explicativas**17. Obrigações por aquisição de investimentos**

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
RMS	-	-	33.828	29.639
Virtual Age	25.650	33.247	25.650	33.247
RJ Participações	-	-	21.038	21.527
Neolog	12.998	12.859	12.998	12.859
W&D Participações	-	-	8.033	31.365
Seventeen	7.718	8.070	7.718	8.070
Bematech Sistemas	-	-	7.021	14.680
TOTVS Agroindústria	3.297	4.742	3.297	4.742
Datasul MG	3.265	2.884	3.265	2.884
Mafipa	1.326	1.174	1.326	1.174
Ciashop	982	1.186	982	1.186
Datasul Saúde MG	628	641	628	641
TotalBanco	110	99	110	99
Hery	602	545	602	545
SRC	212	196	212	196
Gens FDES	-	5.914	-	5.914
GSR7	-	-	-	1.724
Total	56.788	71.557	126.708	170.492
Passivo circulante	38.960	24.492	80.822	82.220
Passivo não circulante	17.828	47.065	45.886	88.272

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2018	17.828	18.387
2019	-	27.499
Passivo não circulante	17.828	45.886

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas compostas por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Garantias de investimentos no circulante	32.165	17.488	74.027	75.213
Garantias de investimentos não circulante	4.676	28.780	11.137	39.534
Total	36.841	46.268	85.164	114.747

Notas Explicativas

18. Provisão e contingências vinculadas a processos judiciais

18.1 Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributárias	2.259	1.323	13.879	12.965
Trabalhistas	54.513	40.070	58.816	45.466
Cíveis	28.551	28.999	29.530	32.076
	85.323	70.392	102.225	90.507

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em andamento.

Tributárias

Em dezembro de 2006, a Bematech impetrou mandado de segurança junto ao Delegado da Receita Federal em Curitiba, visando obter o reconhecimento da ilegalidade/inconstitucionalidade da inclusão dos valores pertinentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região até decisão final do Plenário do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. O montante atualizado para este processo era de R\$8.203 em 31 de dezembro de 2016 (R\$7.645 em 31 de dezembro de 2015).

Os demais processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$5.676 consolidado, em 31 de dezembro de 2016 (R\$5.320 em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como os demais créditos trabalhistas.

Os valores dessas ações totalizam R\$58.816 em 31 de dezembro de 2016 (R\$45.466 em 31 de dezembro de 2015), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

Notas Explicativas

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos diretos e indiretos ao cliente. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$6.778 (R\$5.644 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido.
- (ii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida por cliente que alega problemas na entrega de serviços. O montante pleiteado atualizado, com prognóstico provável é de R\$6.336 em 31 de dezembro de 2016 (R\$5.663 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido.

Os valores das demais ações totalizam R\$16.416 em 31 de dezembro de 2016 (R\$20.769 em 31 de dezembro de 2015), não havendo outros processos individualmente relevantes.

a) Movimentação das provisões

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	78	9.537	1.239	10.854
(+) Complemento de provisões	1.763	35.624	27.047	64.434
(+) Atualização monetária	(12)	130	808	926
(-) Pagamento/Reversão	(506)	(5.221)	(95)	(5.822)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.323	40.070	28.999	70.392
(+) Complemento de provisões	2.223	22.850	14.783	39.856
(+) Atualização monetária	146	3.656	2.964	6.766
(-) Reversão de provisão não utilizada	(1.236)	(4.298)	(1.687)	(7.221)
(-) Baixa por pagamentos	(197)	(7.765)	(16.508)	(24.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.259	54.513	28.551	85.323

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	78	9.537	2.903	12.518
(+) Aquisição de controlada	12.691	5.415	2.943	21.049
(+) Complemento de provisões	1.763	35.637	27.050	64.450
(+) Atualização monetária	134	206	980	1.320
(-) Pagamento/Reversão	(1.701)	(5.329)	(1.800)	(8.830)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12.965	45.466	32.076	90.507
(+) Complemento de provisões	3.255	25.124	15.220	43.599
(+) Atualização monetária	917	4.285	3.415	8.617
(-) Reversão de provisão não utilizada	(1.567)	(6.355)	(3.061)	(10.983)
(-) Baixa por pagamentos	(1.691)	(9.704)	(18.120)	(29.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.879	58.816	29.530	102.225

No encerramento do exercício de 2015, a Companhia complementou suas provisões em R\$59.022 na rubrica Despesas Gerais e Administrativas, como consequência de mudança na estimativa contábil relacionada à quantificação de perdas contingentes consideradas prováveis associadas a processos judiciais, totalizando R\$64.450 no ano. Ao longo do exercício de 2016, a Companhia complementou em R\$43.599 as provisões para contingências vinculadas a processos judiciais.

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributárias	4.713	5.557	13.457	13.723
Trabalhistas	23.155	17.119	25.085	19.282
Cíveis	1.978	9.012	2.361	10.402
	29.846	31.688	40.903	43.407

18.2 Contingências possíveis

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributárias	119.384	79.204	163.310	97.861
Trabalhistas	94.069	69.022	143.842	76.717
Cíveis	252.984	237.312	276.985	248.788
	466.437	385.538	584.137	423.366

Notas Explicativas

A seguir, o resumo das principais ações em andamento.

Tributárias

Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal, em 2006, foi lavrado auto de infração por ter entendido que a empresa teria realizado pagamentos para beneficiários não identificados, realizando o lançamento de IRRF sobre tais valores e identificou despesas supostamente não comprovadas, adicionando os valores respectivos ao lucro real. Houve impugnação do auto de infração e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto. O montante atualizado para este processo era de R\$10.580 em 31 de dezembro de 2016 (R\$10.021 em 31 de dezembro de 2015).

Em 2014 foi lavrado auto de infração contra a Companhia em razão de alegada responsabilidade solidária pelo pagamento de ICMS sobre saídas não tributadas por conta de ter instalado o software de controle de saídas no contribuinte (cliente). O fundamento para responsabilização solidária da TOTVS foi o fato de a Companhia ter instalado no contribuinte o software para controle de saídas de mercadorias. Houve impugnação ao auto de infração, com decisão parcialmente favorável à TOTVS. Aguarda julgamento em segunda instância administrativa. O valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$14.385 (R\$16.638 em 31 de dezembro de 2015).

Em 2016, houve a mudança na classificação do grau de risco de perda remoto para possível referente a um auto de infração lavrado pela Receita Federal exigindo IRPJ e CSLL sobre os créditos presumidos de ICMS decorrentes de subvenção governamental concedida pelo Estado do Paraná relativamente aos anos de 2007 a 2009 da controlada Bematech. A referida mudança na opinião de nossos assessores legais ocorre pela existência de dissenso jurisprudencial, sendo que o valor atualizado em 31 de dezembro de 2016 era de R\$28.224 (R\$27.679 em 31 de dezembro de 2015). Este processo estava avaliado com grau de risco remoto em 2015.

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$110.121 em 31 de dezembro de 2016 (R\$43.523 em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais crédito trabalhistas.

Dentre os processos de natureza trabalhista individualmente relevantes, destaca-se uma ação movida por sindicato questionando a aplicação de rotinas trabalhistas. O valor pretendido pelo autor da ação, atualizado em 31 de dezembro de 2016, é de R\$16.386. A Companhia apresentou defesa no processo impugnando o mérito da alegação do sindicato, bem como, o valor envolvido. O processo se encontra em 1ª instância.

Os valores das demais ações trabalhistas totalizam R\$127.456 em 31 de dezembro de 2016 (R\$76.717 em 31 de dezembro de 2015), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Notas Explicativas

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação de indenização por denúncia de contrato de representação comercial, cumulada com danos morais e materiais. O processo está na fase inicial, sendo que do valor envolvido atualizado da ação avaliado com risco de perda possível é de R\$64.233 em 31 de dezembro de 2016 (R\$52.569 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Ação indenizatória por supostos problemas na entrega de serviços, cujo valor envolvido na ação é de R\$63.101 em 31 de dezembro de 2016 (R\$51.835 em 31 de dezembro de 2015). O processo está na fase inicial.
- (iii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida em razão de problemas comerciais com ex franqueados. O montante pleiteado atualizado até 31 de dezembro de 2016, com prognóstico possível é de R\$ 11.370 (R\$9.176 em 31 de dezembro de 2015). Ação em fase de instrução e defesa devidamente apresentada pela Companhia.
- (iv) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2016, com prognóstico possível é de R\$16.228 (R\$18.706 em 31 de dezembro de 2015). Ação em fase de especificação de provas e defesa devidamente apresentada pela Companhia.

Os valores das demais ações totalizam R\$122.053 em 31 de dezembro de 2016 (R\$116.502 em 31 de dezembro de 2015), não havendo outros processos individualmente relevantes.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia era composto por 165.637.727 (165.637.727 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2016		2015	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,16%	26.760.990	16,16%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,69%	16.042.359	9,69%
Genesis Asset Managers LLP	8.436.429	5,09%	8.436.429	5,09%
BNDES Participações S/A	7.444.986	4,49%	7.444.986	4,49%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.916.118	1,16%	1.910.618	1,15%
CSHG Senta Pua Fia	43.500	0,03%	43.500	0,03%
Ernesto Mário Haberkorn	32.710	0,02%	38.810	0,02%
Outros	102.667.860	61,98%	102.760.760	62,04%
Ações em circulação	163.344.952	98,62%	163.438.452	98,67%
Ações em Tesouraria	2.292.775	1,38%	2.199.275	1,33%
Total em unidades	165.637.727	100,00%	165.637.727	100,00%

O limite de capital autorizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$800.000. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os

Notas Explicativas

administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foram compostos da seguinte forma:

	2016	2015
Reserva de ágio (a)	99.260	99.260
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(25.518)	(25.518)
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 16)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 21)	29.323	26.512
	162.024	159.213

(a) A Reserva de ágio no montante de R\$ 99.260 é composto por R\$ 31.557 referente a integralizações efetuadas em 2005 e R\$ 67.703 referente a reorganização societária com Bematech ocorrida em outubro de 2015.

c) Ações em tesouraria

A Companhia possuía até 28 de setembro de 2016 programa de recompra de ações para a aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital, para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, para fins de incrementar o valor aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2016 não havia plano de recompra de ações vigente.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Ações em tesouraria" possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.433.010	R\$52.212	R\$36,44
Adquiridas	1.600.005	R\$48.872	R\$30,54
Utilizadas	(833.740)	(R\$30.072)	R\$36,07
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.199.275	R\$71.012	R\$32,29
Adquiridas	143.500	R\$4.033	R\$28,10
Utilizadas	(50.000)	(R\$1.602)	R\$32,03
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.292.775	R\$73.443	R\$32,03

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2016, a utilização de 50.000 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$187 da reserva de capital.

20. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 26 de abril de 2016 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2015 no valor de R\$66.579 pagos a partir de 11 de maio de 2016.

Em 01 de agosto de 2016 o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$43.605 relativos ao 1º semestre de 2016 pagos a partir do dia 24 de agosto de 2016.

Em 16 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$40.615, a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2016 a serem pagos a

Notas Explicativas

partir de 10 de maio de 2017.

	Controladora	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício da controladora	152.658	195.529
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(7.633)	(9.776)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	145.025	185.753
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	36.256	46.438
Dividendos adicionais propostos pela Administração	55.339	80.656
Dividendos propostos pela Administração	91.595	127.094
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	84.220	60.515
Dividendos	7.375	66.579
	91.595	127.094
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	163.344.952	163.438.452
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	0,56	0,78

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$41.097 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 32.885 em 31 de dezembro de 2015) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2016 da Diretoria da Companhia, destina o saldo no montante de R\$54.237 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas abaixo:

Aplicações:	2017
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	37.790
Investimentos em projetos estratégicos	13.624
Pagamentos de obrigações por aquisição de investimentos	5.586
Total das aplicações	57.000
Fontes:	
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2016	54.237
Recurso operacional a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	2.763
Total das fontes	57.000

Notas Explicativas

21. Plano de outorga de opção de ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados funcionários e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de opção de compra de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de “Programa de Sócios”, que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga.

Em 15 dezembro de 2015 foi aprovado novo plano de remuneração baseado em ações. Neste novo plano os beneficiários terão direito a ações restritas que estão divididas em dois programas:

- (i) Ações restritas regulares: os participantes, (CLT ou Estatutários) deverão adquirir ações da Companhia com a utilização de 50% ou 100% do montante líquido recebido a título de bônus, com referência ao resultado do exercício imediatamente anterior. Para os participantes que optarem por aplicar 50% ou 100% do bônus em aquisições de ações da Companhia, estes receberão respectivamente, um correspondente a 100% ou 150% de *matching* em número de ações restritas.
- (ii) Programa de sócios: os participantes deste plano serão eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia com base em avaliação de desempenho além de haver investido 100% do valor líquido recebido de bônus em aquisição de ações da Companhia no plano de ações restritas regulares. Neste programa os participantes receberão, além das ações restritas regulares e do seu correspondente matching, conforme item (i) acima, um número adicional de ações restritas da Companhia correspondentes a 2/3 do seu bônus alvo, multiplicado pelo percentual de atingimento de metas individuais no exercício social imediatamente anterior. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá conceder aos participantes do Programa de Sócio um número de ações restritas correspondentes a uma parte ou à totalidade do pool de bônus alvo, sem a necessidade de respeitar qualquer proporção entre os participantes.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. Para as ações restritas o valor justo é o valor de mercado na data da concessão de cada ação restrita. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Notas Explicativas

Outorgas					Premissas valor justo			
Nº	Data	Quantidade de opções/ações	Preço de exercício em reais	Valor justo das ações em reais	Expectativa de:		Taxa de juros livre de risco	Prazo de Maturidade
					Dividendos	Volatilidade		
8ª	20.02.13	683.423	R\$42,63	11,97	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
9ª	20.02.13	96.791	-	41,60	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
10ª	20.02.14	276.496	R\$ 33,05	8,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
11ª	20.02.14	29.633	-	29,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
12ª	20.02.15	225.425	R\$35,60	11,36	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
13ª	20.02.15	28.161	-	33,27	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
14ª	02.04.15	33.751	R\$35,60	12,12	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
15ª	02.04.15	9.468	-	34,06	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
16ª	18.03.16	59.281	-	29,02	2,80%	-	-	3 anos
17ª	18.03.16	117.015	-	29,02	2,80%	-	-	3 anos
18ª	18.03.16	272.142	-	28,37	2,80%	-	-	3 anos e 10 meses

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)
Saldo de opções de compra no início do exercício	1.048.340	33,36	1.732.518	32,14
Movimentações:				
Aquisição de controlada (*)	-	-	13.895	41,94
Exercidas	(50.000)	28,30	(788.804)	29,80
Concedidas	448.438	0,01	296.805	31,09
Canceladas	(123.497)	30,32	(206.074)	32,81
Expiradas	(75.716)	34,99	-	-
Saldo de opções de compras no fim do exercício	1.247.565	21,87	1.048.340	33,36

(*) A reorganização societária mencionada na nota 3.1, resultou na recepção pela Companhia das opções outorgadas e não exercidas referente ao plano de remuneração em ações da Bematech, os quais passaram a vigorar sob as mesmas condições e características do plano da TOTVS.

Em 31 de dezembro de 2016 existiam 419.634 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses da data da 8ª e 9ª outorgas.

O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2016 era de R\$2.811 (R\$3.992 em 31 de dezembro de 2015), registrado como despesa de remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

22. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, sendo que a Administração da Companhia avalia o negócio em três unidades de negócio: software, serviços e hardware.

A Companhia passou a consolidar os resultados de hardware em outubro de 2015 e apesar do seu resultado operacional não atingir parâmetros mínimos quantitativos para segmento divulgável em 2015, apresentamos as informações comparativas para 2016.

As informações referentes ao resultado de cada segmento reportável estão incluídas abaixo:

	Software		Serviços		Hardware		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita Líquida	1.397.747	1.299.355	541.848	557.718	244.191	51.664	2.183.786	1.908.737
(-) Custos	(207.824)	(165.121)	(506.545)	(507.298)	(162.409)	(34.050)	(876.778)	(706.469)
(+) Subvenção governamental	-	-	-	-	10.639	794	10.639	794
Lucro Bruto	1.189.923	1.134.234	35.303	50.420	92.421	18.408	1.317.647	1.203.062
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(315.309)	(264.545)	-	-	(11.237)	(2.468)	(326.546)	(267.013)
Margem de Contribuição	874.614	869.689	35.303	50.420	81.184	15.940	991.101	936.049

	Informações Geográficas – Receita Líquida	
	2016	2015
Brasil	2.091.490	1.818.307
México	15.127	15.491
Argentina	26.180	29.749
Estados Unidos da América	46.106	39.039
Outros	4.884	6.151
Total	2.183.786	1.908.737

As informações de ativos e passivos por segmento não são individualizadas por unidade de negócio e não são regularmente apresentadas à Administração.

Notas Explicativas

23. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

		Controladora e Consolidado	
		2016	2015
Resultado básico por ação			
Numerador			
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		152.658	195.529
Denominador (em milhares de ações)			
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação		163.370	162.570
Resultado básico por ação – em reais		0,93	1,20
Resultado diluído por ação			
Numerador			
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		152.658	195.529
Denominador (em milhares de ações)			
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação		163.370	162.570
Média ponderada de número de opções de Ações		939	1.443
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição		164.309	164.013
Resultado diluído por ação – em reais		0,93	1,19

24. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta	1.751.814	1.728.873	2.518.666	2.117.167
Taxas de licenciamento	153.352	226.739	199.264	271.591
Manutenção	968.442	909.671	1.132.368	1.007.383
Subscrição	139.673	93.950	258.722	153.303
Serviços	490.347	498.513	633.744	622.582
Hardware	-	-	294.568	62.308
Deduções	(232.126)	(171.028)	(334.880)	(208.430)
Cancelamentos	(41.207)	(18.366)	(52.591)	(22.422)
Impostos incidentes sobre vendas	(190.919)	(152.662)	(282.289)	(186.008)
Receita Líquida	1.519.688	1.557.845	2.183.786	1.908.737

Notas Explicativas

25. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salário, benefícios e encargos	610.791	586.644	847.305	742.803
Serviços de terceiros e outros insumos	421.760	446.785	734.478	570.495
Comissões	118.758	138.075	139.639	155.981
Depreciação e amortização	79.278	70.894	131.664	103.660
Aluguéis	24.637	23.235	39.721	31.963
Provisão para liquid. de devedores duvidosos	41.542	30.192	49.197	34.562
Outras	21.994	36.238	29.529	40.890
Total	1.318.760	1.332.063	1.971.533	1.680.354

26. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	27.508	81.504	43.425	94.360
Juros recebidos	7.505	6.441	12.524	7.494
Variação monetária ativa	5.445	1.809	8.804	3.684
Ajuste a valor presente	6.268	6.249	6.275	6.271
Variação cambial ativa	-	-	948	237
Outras receitas financeiras	1.674	1.624	2.275	9.119
	48.400	97.627	74.251	121.165
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros incorridos	(63.440)	(70.202)	(80.854)	(76.998)
Variação monetária passiva	(7.747)	(3.918)	(10.883)	(5.998)
Despesas bancárias	(4.024)	(2.314)	(5.698)	(2.976)
Descontos concedidos	(526)	(714)	(3.428)	(1.508)
Ajuste a valor presente de passivo	(2.289)	(2.749)	(3.772)	(3.044)
Variação cambial passiva	(116)	-	(1.422)	(759)
Outras despesas financeiras	(1.887)	(2.210)	(4.926)	(3.356)
	(80.029)	(82.107)	(110.983)	(94.639)
Receitas e Despesas Financeiras líquidas	(31.629)	15.520	(36.732)	26.526

27. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa.

Notas Explicativas

- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

28. Compromissos assumidos

28.1 Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

A controlada Bematech, possui o compromisso de investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos decorrem de benefícios fiscais de IPI previstos em Lei e de subvenção governamental.

O cálculo do montante a ser investido tem como base 3% a 4% do faturamento líquido no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei. Neste contexto, a Bematech deverá manter o Processo Produtivo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais de nº 770/05 e nº 109/02. Em 31 de dezembro de 2016, o valor investido era de R\$4.924 (R\$5.534 em 31 de dezembro de 2015), sendo que ficou a realizar um saldo de R\$34, a serem realizados no primeiro trimestre de 2017.

28.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamentos operacionais para escritórios, bem como sua sede atual conforme comentado na nota 10.2, além de galpões para fábrica e armazéns. Estes arrendamentos têm vida útil média entre 5 a 10 anos, sendo que a maioria dos contratos são renováveis ao término do período de arrendamento à taxas de mercado. A maioria dos contratos são canceláveis mediante a notificação antecipada de 90 a 180 dias.

a) Compromisso assumido

Em 2013, a Companhia firmou contrato com a VIP VII – Empreendimentos e Participações Ltda., empresa formada por alguns membros da administração diretos e indiretos da TOTVS, portanto parte relacionada do grupo, para a construção e locação da nova sede social, cujo objetivo é integrar as instalações da empresa na cidade de São Paulo, durante o período mínimo de 10 anos a partir da data de entrega prevista para março de 2017. O montante estimado para pagamento dos alugueis nos primeiros 10 anos é de R\$215.688, negociado em condições usuais de mercado.

29. Itens que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação cambial de investimentos no exterior	(19.544)	21.300	(19.544)	21.300
Aquisição de ativos por meio de arrendamento mercantil (nota 15)	45.357	-	45.491	-
Total	25.813	21.300	25.947	21.300

Notas Explicativas

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2016, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	ACE + Mitsui	Junho/2016	Junho/2017	R\$298.992
Responsabilidade Civil Geral	ACE	Junho/2016	Junho/2017	R\$8.000
Veículos	Itaú Seguros S.A.	Janeiro/2016	Janeiro/2017	(*) Tabela Fipe
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos	ACE	Junho/2016	Junho/2017	R\$60.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	XL Catlin	Junho/2016	Junho/2017	R\$10.000
Transporte Internacional	Allianz	Novembro/2016	Novembro/2017	R\$1.000
Risco de Engenharia	Tokio Marine	Março/2016	Março/2017	R\$104.339

(*) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

* * * *